



O gabinete português de arquitectura NLA, Nuno Leónidas Arquitectos

é o responsável pelo novo hotel de cinco estrelas que irá nascer na baía de Luanda, em Angola.

O Sana Luanda Royal Hotel é promovido pela SIVOL

TEXTO DE FERNANDA PEDRO

Arquitectura portuguesa em Luanda

Na baía de Luanda em Angola vai nascer um novo hotel de cinco estrelas, designado Sana Luanda Royal Hotel. A particularidade deste projecto é que tem a assinatura do gabinete português de arquitectura NLA, Nuno Leónidas Arquitectos.

O hotel que é promovido pela SIVOL, Sociedade de Investimentos Hoteleiros, da empresa do grupo Azinor, situa-se na baixa de Luanda e terá uma área de 3.631.63 metros quadrados e uma capacidade para 175 vagas de estacionamento.

Encontrando-se neste momento em fase de construção, a unidade hoteleira compreenderá 21 pisos acima do piso zero e seis abaixo deste, sendo apenas três completamente subterrâneos.

Para o coordenador do projecto, Arquitecto Nuno Leónidas, "a construção deste equipamento hoteleiro visa contribuir para o desenvolvimento do turismo em Angola, apostando simultaneamente no apoio à actividade empresarial. A inserção na malha urbana de Luanda, em fase de reabilitação, é outra das prioridades do projecto".

Na verdade, o Sana Luanda Royal Hotel tem uma forte vertente empresarial já que o projecto prevê áreas de reuniões/congressos onde se inclui uma sala

de banquetes/«ballroom», salas de reuniões, «corporate rooms», «business centre» e «foyers» com uma área bruta total de 3.472.5 metros quadrados.

Em termos arquitectónicos foi potenciado o sistema de vistas e alinhamentos visuais sobre a baía de Luanda, através de varandas e fachadas envidraçadas. A estrutura do edifício apresentará um embasamento com três pisos e uma torre com 18. O embasa-

O hotel terá 24 pisos acima do solo e será composto por 288 quartos. O projecto na capital angolana apresenta ainda uma forte componente empresarial

mento integrará todos os serviços e espaços de carácter social e público, com excepção dos propostos para o último piso da torre, como as zonas de estar, de lazer, de restauração, de recepção e de reuniões. Na torre serão construídas as unidades de alojamento. Estas serão de dois tipos: suite-hotel entre os pisos 4 a 8 e quartos duplos e suites entre os pisos 9 e 19, num total de 288 unidades.

Terá ainda um Health Centre com piscina coberta e uma área bruta total de 2.082.0 m², piscina exterior, área de esplanada e zonas ajardinadas interiores e exteriores.

O hotel estará ainda equipado com quatro restaurantes e dois bares, em que além do restaurante principal existirá um italiano, um «sandwich» bar na piscina, e um restaurante de luxo no último piso, com vista sobre a baía de Luanda. O primeiro bar ficará localizado no piso 1, com uma galeria aberta sobre o átrio, com pé direito duplo e iluminação natural.

O último piso da torre do hotel compreenderá o VIP Lounge e um restaurante de luxo. Estes espaços, recuados face ao limite da torre, oferecerão uma grande transparência, permitindo uma constante vista panorâmica sobre a cidade, assim como o uso do terraço. As obras devem terminar em 2009.